



ENTRE CORPOS E ALMAS: COMPLEXIDADES DE PRODUÇÃO, USOS E PRESERVAÇÃO DE OBJETOS NA FORMAÇÃO DE ARQUIVISTAS, BIBLIOTECÁRIOS E MUSEÓLOGOS

AMONG BODIES AND SOULS: COMPLEXITIES OF PRODUCTION, USES AND PRESERVATION OF OBJECTS IN THE FORMATION OF ARCHIVISTS, LIBRARIANS AND MUSEOLOGISTS

Flávio Leal da Silva

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1441843869511009> Orcid: E-mail: fleal@unirio.br

RESUMO

Para analisar “do sincretismo à integração” e “da inter à transdisciplinaridade”, pensando na “formação integrada para arquivistas, bibliotecários e museólogos?”, defendo a interdisciplinaridade como princípio mediador e criativo fundamental para a formação entre diferentes disciplinas. Aceitas essas premissas, sustento que nossos argumentos são orientados por elementos psicossociais e culturais próprios que estabelecem não só se, como e porque esses “objetos” são criados e apropriados, como também os perfis profissionais autorizados a manuseá-los dentro desses interesses, usos e mediações a que servem. Compreendendo a cultural que orienta os sujeitos, as instituições e as diferentes apropriações que fazemos das nossas tecnologias, aceitamos as diferentes respostas dadas às questões que, aparentemente idênticas, surgiram em contextos sociais distintos. Dessa complexidade, proposta no título “Entre corpos e almas: complexidades de produção, usos e preservação de objetos na formação de Arquivistas, Bibliotecários e Museólogos”, identifico grupos de interesses que, impactados, são capazes de impactarem as instituições, as formações, os mercados e os aspectos teóricos, práticos e simbólicos que interagem nos sistemas de comunicação mediados pelos objetos a partir dos profissionais que os manipulam. Sem reconhecermos essas diferentes dimensões que classificam sujeitos, criam afetividades, valorizam estéticas, autorizam usos e produzem conhecimentos a partir das especificidades técnicas de cada uma dessas áreas, nossas responsabilidades ético-profissionais serão frágeis e desprovidas dos interesses públicos que as justifiquem. É esta consciência que, mediando trocas, valorizando sujeitos e classificando objetos etnográficos (documentos, livros e objetos?), precisa ser conquistada ao longo das formações. É nessa dimensão política que busco não só a base comum dessas formações, neces-



sariamente inter e transdisciplinar, como também as diferentes linguagens, estratégias, sujeitos e instituições que, orientados por valores de apropriações diversas desses objetos (inclusive procedimentos técnicos), criam identidades profissionais autorizadas aos usos dos recursos técnicos especializados necessários para a compreensão das complexas funções sociais sobre “que formação integrada para arquivistas, bibliotecários e museólogos” seremos capazes de identificar como questões a serem analisadas em nosso II Encontro Internacional Arquivos, Bibliotecas e Museus: do sincretismo à integração.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade da Formação Arquivística. Ética profissional arquivística. Dimensões sociais da Arquivologia. Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia

ABSTRACT

To analyze “from syncretism to integration” and “from inter to transdisciplinarity”, thinking about “integrated training for archivists, librarians and museologists?”, I defend interdisciplinarity as a fundamental mediating and creative principle for training among different disciplines. Accepting these premises, I maintain that our arguments are guided by their own psychosocial and cultural elements that establish not only if, how and why these “objects” are created and appropriated, but also the professional profiles authorized to handle them within these interests, uses and mediations they serve. Understanding the culture that guides the subjects, the institutions and the different appropriations that we make of our technologies, we accept the different answers given to the questions that, apparently identical, arise from different social contexts. From this complexity, proposed in the title “Among bodies and souls: complexities of production, uses and preservation of objects in the formation of Archivists, Librarians and Museologists”, I identify interest groups that, when impacted, are capable of impacting institutions, formations, markets and the theoretical, practical and symbolic aspects that interact in communication systems mediated by objects from the professionals who manipulate them. Without recognizing these different dimensions that classify subjects, create affectivity, value aesthetics, authorize uses and produce knowledge based on the technical specificities of each of these areas, our ethical-professional responsibilities will be fragile and devoid of the public interests that justify them. It’s this awareness that, by



mediating exchanges, valuing subjects and classifying ethnographic objects (documents, books and objects?), needs to be conquered during the educational development. It's in this political dimension that I seek not only the common basis of these formations, necessarily inter and transdisciplinary, but also different languages, strategies, subjects and institutions that, guided by values of diverse appropriations of these objects (including technical procedures), create authorized professional identities to the uses of specialized technical resources necessary to understand the complex social functions on “what integrated training for archivists, librarians and museologists” we will be able to identify as issues to be analyzed in our II International Meeting Archives, Libraries and Museums: from syncretism to integration.

Keywords: Interdisciplinarity of Archival training. Archival professional ethics. Social dimensions of Archival Science. Archival Science, Librarianship and Museology.

Recebido/ Received: 01/09/2022
Aceito/ Accepted: 30/10/2022
Publicado/ Published: 15/11/2022